

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)

Administração, Finanças e Geração de Valor



Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)

Administração, Finanças e Geração de Valor



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abráão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Administração, finanças e geração de valor

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração, finanças e geração de valor / Organizador
Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-779-6

DOI 10.22533/at.ed.796210402

1. Administração. I. Silva, Clayton Robson Moreira da
(Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “Administração, Finanças e Geração de Valor” é uma obra publicada pela Atena Editora e reúne um conjunto de vinte e cinco capítulos, em que são abordados diferentes temas que permeiam o campo da administração. Compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e a consolidação da ciência da administração, possibilitando a construção de um arcabouço teórico robusto e útil para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial, contribuindo para a geração de valor nas organizações.

Nesse contexto, compreendendo a pertinência e avanço dos temas aqui abordados, este livro emerge como uma fonte de pesquisa rica e diversificada, que explora a administração em suas diferentes faces, uma vez que concentra estudos desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

TAMANHO DA FIRMA, NOVO RELATÓRIO DE AUDITORIA E DESEMPENHO FINANCEIRO

Naiara Leite dos Santos Sant'Ana

Paulo Celso Pires Sant'Ana

DOI 10.22533/at.ed.7962104021

CAPÍTULO 2..... 28

A AUDITORIA À LUZ DO PARADIGMA SISTÊMICO

Adelcio Machado dos Santos

Rubens Luis Freiburger

Daniel Tenconi

Danielle Martins Leffer

Alisson Andre Escher

DOI 10.22533/at.ed.7962104022

CAPÍTULO 3..... 37

ÍNDICE DE DESEMPENHO ECONÔMICO E SUA RELAÇÃO COM A AUDITORIA INDEPENDENTE

Naiara Leite dos Santos Sant'Ana

Paulo Celso Pires Sant'Ana

DOI 10.22533/at.ed.7962104023

CAPÍTULO 4..... 59

AVALIAÇÃO DO GRAU DE MATURIDADE DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO BANCÁRIO EM ANGOLA SEGUNDO A METODOLOGIA COSO

Luzolo João Manuel

Jorge Miguel Ventura Bravo

DOI 10.22533/at.ed.7962104024

CAPÍTULO 5..... 80

APLICAÇÃO DO TERMÔMETRO DE KANITZ NO BRASIL EM EMPRESAS QUE PEDIRAM RECUPERAÇÃO JUDICIAL NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Renato Borges Freitas

Ana Paula Ferreira da Silva

James Anthony Falk

DOI 10.22533/at.ed.7962104025

CAPÍTULO 6..... 96

LA DIRECCIÓN EN LA GESTIÓN DE LAS PYMES DE QUITO

Andrés Palacio-Fierro

Hugo Arias-Flores

DOI 10.22533/at.ed.7962104026

CAPÍTULO 7	103
FRANQUIA EMPRESARIAL: UMA ANÁLISE DO SISTEMA DE FRANQUIAS GOIANAS NO OLHAR DO FRANQUEADOR	
Luiz Fernando Gonçalves da Silva Araújo Tereza Cristina Medeiros Pinheiro de Lima Irene Reis Kellen Crystina Pereira dos Reis Vanessa Teles dos Santos Dias	
DOI 10.22533/at.ed.7962104027	
CAPÍTULO 8	125
OS ENTRAVES E AS OPORTUNIDADES DAS INDÚSTRIAS SERGIPANAS: UM POSSÍVEL CAMINHO PARA A INOVAÇÃO	
Jorge Luiz Cabral Nunes Jonas Pedro Fabris	
DOI 10.22533/at.ed.7962104028	
CAPÍTULO 9	134
INOVAÇÃO EM EMPRESAS FAMILIARES: O CASO DA EMPRESA SORVDELI	
Rozali Araújo dos Santos Everson Franklin Dambroz Ribas Jaciera Treter Sippert	
DOI 10.22533/at.ed.7962104029	
CAPÍTULO 10	147
INICIAÇÃO AO EMPREENDEDORISMO	
Adelcio Machado dos Santos Rubens Luis Freibergger Daniel Tenconi Danielle Martins Leffer Alisson Andre Escher	
DOI 10.22533/at.ed.79621040210	
CAPÍTULO 11	158
DE BOUTIQUES À POP-UP STORES: NOVOS FORMATOS DE VAREJO DE MODA E NOVAS ESTRATÉGIAS PARA LOJAS DE DEPARTAMENTO	
Valdecir Babinski Júnior Mariana Moreira Carvalho Dulce Maria Holanda Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.79621040211	
CAPÍTULO 12	171
ANÁLISE DE FORMAÇÃO DE PREÇO: BUSCA DE RESULTADOS EM UM MERCADO DE BAIRRO	
Daniel Andrei Rodrigues da Silva Luísa Marques	
DOI 10.22533/at.ed.79621040212	

CAPÍTULO 13.....	183
ESTRATÉGIA DE COOPETIÇÃO SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DOS JOGOS - COOPERATIVAS LÁCTEAS DE MINAS GERAIS	
Nidelson Teixeira Falcão Alexandre Teixeira Dias Davi Rogério de Moura Costa	
DOI 10.22533/at.ed.79621040213	
CAPÍTULO 14.....	210
ESTRATÉGIA COMO FONTE DE CAPTAÇÃO DE CLIENTES PARA EMPRESA THE WORK FIT ACADEMIA EM TERESINA – PI	
Rafael Levi Vieira de Abreu Erick Henrique de Sousa Costa José Janielson da Silva Sousa Francisco Antônio Gonçalves de Carvalho Aníbal da Silva Cantalice Jessica Alves da Silva José Santana da Rocha Stênio Lima Rodrigues Wesley Fernandes Araújo Luzia Rodrigues de Macedo	
DOI 10.22533/at.ed.79621040214	
CAPÍTULO 15.....	224
ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA PESCA ARTESANAL EQUATORIANA	
Gabriel Arturo Pazmiño Solys Washington Marcelo Gallardo Medina Santiago Omar Ortiz López Edison César Merino Garzón Luis Alfredo Morán Macias Danny Iván Colcha Guachamin	
DOI 10.22533/at.ed.79621040215	
CAPÍTULO 16.....	236
CAMINHOS FUTUROS: REPENSANDO A MOBILIDADE URBANA SOB A PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS	
Anelisa de Assis Campos Kreicy Mara Teixeira Viviane Santos Pereira Ana Lúcia Maria Miranda Juliana Costa Chaves	
DOI 10.22533/at.ed.79621040216	
CAPÍTULO 17.....	246
CEMITÉRIO MUNICIPAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS – FLORIANÓPOLIS/SC: O USO DE	

UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG) NO AUXÍLIO À GESTÃO PÚBLICA

Sarah Toso Mendes

DOI 10.22533/at.ed.79621040217

CAPÍTULO 18.....259

TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO PÚBLICA E A “NOVA” ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: AS REDES SOCIAIS E OS NOVOS DESAFIOS - DIRETRIZES E O PROCESSO NORTEADOR PARA A FANPAGE DA PREFEITURA DE BRUSQUE

João Paulo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.79621040218

CAPÍTULO 19.....275

O GASTO PÚBLICO INFLUENCIA O CRESCIMENTO ECONÔMICO OU É O CRESCIMENTO ECONÔMICO QUE INFLUENCIA O GASTO PÚBLICO? ESTUDO DAS FINANÇAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL

Mateus Rodarte de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.79621040219

CAPÍTULO 20.....288

ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM NA DÍVIDA PÚBLICA BRASILEIRA

José Mário Bispo Sant'Anna

Luiz Fernando Dalmonch

Francisco José de Oliveira Andrade

Gildo Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.79621040220

CAPÍTULO 21.....315

ESTADOS UNIDOS VERSUS CHINA FRENTE A LOS DESAFÍOS FISCALES DE LA OCDE Y EL G-20 EN EL E-COMMERCE

Antonio Faúndez-Ugalde

Rafael Mellado-Silva

María Blanco Lobos

DOI 10.22533/at.ed.79621040221

CAPÍTULO 22.....326

AÇÕES PARA DESENVOLVER O TURISMO SOCIAL EM UMA ORGANIZAÇÃO DE TERCEIRO SETOR NA CIDADE DE PETROLINA-PE

Maria Evilene de Souza Landim

Ítalo Anderson dos Santos Araújo

DOI 10.22533/at.ed.79621040222

CAPÍTULO 23.....339

LA AGRICULTURA DE SUBSISTENCIA EN EL CANTÓN LOJA-PROVINCIA DE LOJA-ECUADOR, 2016

Victor Eduardo Chinín Campoverde

Mayra Tatiana González Román

Franco Eduardo Hidalgo Cevallos

María Isabel Ordóñez Hernández

Fanny Yolanda González Vilela
Eduardo José Martínez Martínez
Ignacia Luzuriaga Granda
Ricardo Miguel Luna Torres

DOI 10.22533/at.ed.79621040223

CAPÍTULO 24.....357

**PRÁTICA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO: GESTÃO DE COMPETÊNCIAS OU
GESTÃO POR COMPETÊNCIAS?**

Edilaine de Azevedo Vieira

Lidiane do Prado Reis

Helena de Fátima Nunes Silva

DOI 10.22533/at.ed.79621040224

CAPÍTULO 25.....367

QUALIDADE DE VIDA NAS ORGANIZAÇÕES

Tuani Carla Fuzati

Carolina Mamede Pereira

DOI 10.22533/at.ed.79621040225

SOBRE O ORGANIZADOR.....381

ÍNDICE REMISSIVO.....382

CAPÍTULO 10

INICIAÇÃO AO EMPREENDEDORISMO

Data de aceite: 01/02/2021

Adelcio Machado dos Santos

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pós-Doutor em Gestão do Conhecimento pela UFSC. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

Rubens Luis Freiburger

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade da UNIARP. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

Daniel Tenconi

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade da UNIARP. Instituição: Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

Danielle Martins Leffer

Programa de Pós-Graduação “Stricto Sensu” em Educação Básica da UNIARP. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

Alisson Andre Escher

Programa de Pós-Graduação “Stricto Sensu” em Educação Básica da UNIARP. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

RESUMO: Este artigo projeta luz sobre escola do empreendedorismo, porquanto ele estimula a que os indivíduos estabeleçam oportunidades de criação, introduzindo inovações na maneira de administrar, provocando o surgimento de valores adicionais. Trata-se de introdução teórica, elaborada à luz do método dedutivo. Observou-se

que muitas vezes a palavra empreendedorismo esteve associada a políticas de combate ao desemprego; entretanto, ela é muito mais do que isso, porquanto a necessidade de aumentar a capacidade empreendedora não é apenas uma resposta à retração do nível de emprego, mas decorrência direta de novos padrões de relações sociais e políticas que se incluem no mercado, e não se limitam a ele.

PALAVRAS-CHAVE: Introdução, Empreendedorismo, Conhecimento.

INITIATION TO ENTREPRENEURSHIP

ABSTRACT: This article provides light over the School of Entrepreneurship, which stimulates individuals to the establishment of creation opportunities, introducing innovations in the managing way, causing the surging of additional values. It's about the theoretical introduction, elaborated under the light of the deductive method. It's been observed that, many times, the word entrepreneurship was associated to policies of fighting unemployment; however, this words means much more than that, for the need to raise entrepreneurship capacity is not only an answer to the retract of the level of employment, but a direct result of new patterns of social and political relations which are included in the market and do no get restricted to it.

KEYWORDS: Introduction, Entrepreneurship, Knowledge.

1 | INTRODUÇÃO

A origem da palavra empreendedor (*entrepreneur*) é definida por Dornelas (2001, p. 27) da seguinte forma: “tem origem francesa e quer dizer aquele que assume riscos e começa algo novo”. Dolabela (1999) diz que o significado da palavra empreendedor muda de acordo com o país e a época.

No final do século XVII, empreender era tido como a firme resolução de qualquer coisa, já no século XIX e início do século XX o termo designava os grandes capitães da indústria, tais como Ford nos Estados Unidos, Peugeot na França, Caldbury na Inglaterra, Toyota no Japão. Nos dias atuais, significa a atividade de toda pessoa que está na base de uma empresa, desde o franqueado, um dono de oficina mecânica, até aquele que criou e desenvolveu uma multinacional. O autor destaca, ainda, que Jean-Baptiste Say (1927) é considerado o pai do empreendedorismo, e o economista austríaco Schumpeter (1934) relançou as idéias sobre o empreendedor e seu papel no desenvolvimento econômico, à inovação e ao aproveitamento de oportunidades em negócios.

Entretanto, ainda se verificam controvérsias a respeito, uma vez que muitos dirigentes alcançaram sucesso sem lançar algo verdadeiramente novo. Para Gimenez e Tóffolo (2005), o fenômeno do empreendedorismo não é recente, visto que, desde que o homem passou a conviver em grupo, criaram-se empreendimentos para permitir a realização de tarefas sociais. Este artigo, em última análise, consiste em introdução teórica à escola do empreendedorismo.

O método a ser seguido na elaboração do artigo é o dedutivo. Conforme Gil (1994), esse método parte do geral e, na seqüência, desce para o particular. Parte de determinados princípios, tidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, ou seja, em virtude unicamente de sua lógica. Sua ordem obedece a seqüência de duas premissas, das quais se infere uma conclusão logicamente implicada, ou seja, baseia-se num silogismo lógico.

De acordo com Lakatos e Marconi (1996), o método dedutivo tem o propósito de explicar o conteúdo das premissas e, para tanto, parte de uma abordagem geral para a abordagem específica. Em outros termos, no método dedutivo, parte-se de premissas verdadeiras para formular uma conclusão que, de certa maneira, já estava contida implicitamente nas premissas. Assim, se todas as premissas são verdadeiras, a conclusão deve ser verdadeira também.

A abordagem desse estudo é qualitativa, uma vez que se pretende analisar em profundidade a relevância da Escola do Empreendedorismo no seio da teoria organizacional.

A pesquisa qualitativa objetiva esclarecer os fenômenos da realidade, seus significados e trabalha com o que não pode ser quantificado como valores, interesses, atitudes, crenças, motivações. No método qualitativo se enfatiza as especificidades de um fenômeno em termos de suas origens e de sua razão de ser. Roesch (1999, p. 156)

sustenta que “é uma estratégia de pesquisa que permite obter conhecimento de primeira mão sobre a realidade social empírica”.

Quanto aos fins da pesquisa, a mesma é caracterizada como exploratória. A pesquisa exploratória tem a finalidade de esclarecer conceitos e idéias, para formular problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores (GIL, 1994).

A coleta de dados será realizada a partir da pesquisa bibliográfica e documental. Lakatos e Marconi (1995) afirmam que toda pesquisa implica levantar de dados de diversas fontes, quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregadas.

Há dois processos por meio dos quais se pode chegar aos dados necessários: são a documentação direta e a indireta.

A técnica da documentação direta, que não será adotada no presente estudo, compreende a pesquisa de campo ou a pesquisa de laboratório. Por sua vez, a técnica de documentação indireta faz uso de fontes de dados coletados por outras pessoas, podendo constituir-se de material elaborado ou não. Divide-se em pesquisa bibliográfica e pesquisa documental (LAKATOS; MARCONI, 1995).

A pesquisa documental consiste em consultar fontes primárias, como determinações legais, documentos oficiais, programas de políticas públicas, relatórios, fontes estatísticas, etc. A pesquisa bibliográfica compreende a coleta de informações com base em material já elaborado e condizente ao tema da pesquisa, isto é, recorre-se à bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, principalmente, livros, artigos, teses, etc. (LAKATOS; MARCONI, 1996).

Conforme Gil (1994), o método de estudo bibliográfico compreende o estudo teórico. É efetuado com a finalidade de obter o conhecimento com base em informações já publicadas, ou seja, levantar dados e analisar o que já foi produzido sobre certo assunto.

Destarte, esse naipe de pesquisa engloba o exame das produções humanas registradas em livros, artigos, revistas, etc.

Lakatos e Marconi (1995) acrescentam que o estudo bibliográfico possibilita não somente a resolução de problemas já conhecidos no meio científico, mas também a exploração de novas áreas, na qual os problemas ainda não foram totalmente esclarecidos.

Assim, este estudo não se limita à recapitulação dos conceitos contidos nas fontes bibliográficas. Pretende-se oferecer alguma contribuição adicional ao tema em questão.

Entretanto, um aspecto importante a ser observado refere-se ao fato de que as fontes bibliográficas podem apresentar dados equivocados, comprometendo, com isso, a qualidade da pesquisa.

Portanto, é essencial assegurar-se das condições em que os dados foram obtidos, analisando em profundidade cada informação para descobrir possíveis incoerências (GIL, 1994).

2 | EMPREENDEDORISMO

O estudo do empreendedorismo é considerado um tema novo para a área da organização. A investigação sistemática e continuada desse fenômeno tem uma vida de pouco mais de 50 anos. Na área da Gestão, principalmente no Brasil, os estudos sobre esse tema são bastante recentes.

Os autores destacam ainda que as transformações, tanto em nível local quanto global, mostram um aumento do número de pessoas que investem em um negócio próprio, ou de terceiros, utilizando uma administração diferenciada e dinâmica.

Quanto ao empreendedor pode ser considerada aquela pessoa que é capaz de transformar um sonho, um problema ou uma oportunidade em uma empresa viável, é aquele que não fica esperando que os outros venham resolver seus problemas, pois ele gosta de começar as coisas, de ter iniciativa, capacidade para resolver qualquer problema, além disso, sente-se motivado com o que faz.

Cunha e Ferla (1997) destacam que o empreendedor é alguém que define metas, busca informações é obstinado. Embora muitas pessoas adquiram estas características sem precisar frequentar cursos, faz-se necessário destacar que empreendedor não é o mesmo que empresário. Empresário é aquele que chegou, por uma razão qualquer, à posição de dono da empresa, e desta tira lucros. Acrescentam os mesmos autores que apenas uma parcela de empresários se constitui de legítimos empreendedores, porquanto de fato disputam e sabem vencer o jogo. Distinguem-se, pois apresentam dois tipos de virtudes: as de apoio e as superiores, sendo que as virtudes de apoio são importantes e necessárias, enquanto as superiores são privativas apenas aos grandes empreendedores. As virtudes de apoio são comuns a outros grupos, como bons administradores, por exemplos. São consideradas virtudes de apoio, a visão, energia, comprometimento, liderança, obstinação e capacidade de decisão/concentração. Enquanto que as virtudes superiores são privativas apenas aos grandes empreendedores.

É com as virtudes superiores que se pode ver a diferença do empreendedor em relação aos outros participantes do jogo. É através dela que o empreendedor consegue construir impérios e modificar o mundo. Essas virtudes são a criatividade, independência e entusiasmo-paixão. Dornelas (2001) também destaca que o empreendedor é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados.

Em qualquer definição de empreendedorismo encontra-se, pelo menos, os seguintes aspectos referentes ao empreendedor: iniciativa para criar um novo negócio e paixão pelo que faz; utiliza os recursos disponíveis de maneira criativa transformando o ambiente social e econômico onde vive; aceitando dessa maneira assumir riscos e a possibilidade de fracassar.

Na opinião de Longenecker, Moore e Petty (1997, p. 03), “os empreendedores são os heróis populares da moderna vida empresarial. Eles fornecem empregos, introduzem inovações e estimulam o crescimento econômico”.

Todavia, nos derradeiros tempos, os empreendedores são aqueles que com muita energia assumem riscos necessários dentro de uma economia em desenvolvimento. Na mesma perspectiva, Schumpeter (apud DORNELAS, 2001) traz a definição do empreendedor como sendo aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, através da criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais.

Diferentes motivos que levam as pessoas a implantar seu próprio negócio.

Os motivos mais comuns são à vontade de ganhar muito dinheiro, o desejo de sair da rotina, vontade de ser seu próprio patrão, a necessidade de provar a si e aos outros de que é capaz de realizar um empreendimento (auto-satisfação) e a vontade de desenvolver algo que traga benefícios, não só para si, mas para a sociedade (DEGEN, 1989). As características dos empreendedores variam de acordo com as atividades que o empreendedor executa em uma dada época em função da etapa de crescimento da empresa.

Dolabela (1999) diz que isto explica porque os pesquisadores apresentam resultados diferentes em suas pesquisas, já que as características empreendedoras podem ser adquiridas e desenvolvidas, desde que se aprenda a agir adotando comportamentos e atitudes adequadas.

Para Malheiros, Ferla e Cunha (2003), três importantes fatores gerais militam o sucesso dos empreendedores: em primeiro lugar, figuram os valores associados à pessoa do empreendedor, ou seja, às virtudes que são características fundamentais de quem quer iniciar seu próprio negócio.

Em segundo estão as habilidades gerenciais, que incluem estratégias de nicho, gerenciamento do fluxo de caixa, um sistema orçamentário simples, mais eficiente, experiência anterior, educação e estrutura organizacional simples e, em terceiro, estão as habilidades pessoais que incluem um bom relacionamento com um representante de crédito, boas relações com clientes e boas relações com os empregados.

Tais fatores são determinantes para que o empreendedor tenha condições de atingir seus objetivos e metas. Para Salim et al. (2004, p. 01), “a decisão de abrir o próprio negócio muitas vezes vai amadurecendo a partir de acontecimentos pessoais e circunstâncias que resultam na abertura da empresa”.

Portanto, o verdadeiro empreendedor, primeiramente, identifica uma oportunidade, para, então, administrar, organizar, e gerenciar todas as atividades necessárias no intento de fazer uso dessa oportunidade, abrindo um novo negócio.

O empreendedor entende que suas chances de obter sucesso em um novo negócio aumentam quando ele procura conhecer e se informar sobre a oportunidade identificada.

O empreendedor apresenta como características fundamentais o espírito criativo e pesquisador, através do qual mantém constante busca por novas aberturas e novas soluções sempre auxiliando na identificação das necessidades (satisfações) das pessoas (clientes) (DORNELAS, 2001).

E a verdade, o sucesso de um empreendimento depende mais do trabalho do que de algum traço da personalidade, estando, de certo modo, acessível a todos. Para que o empreendedor obtenha sucesso, deve estar disposto a fazer algo novo, depois de determinar o que pretende fazer, deve trabalhar para fazer essa idéia acontecer.

Se não houver comprometimento pessoal com os valores da idéia, os esforços necessários não se sustentarão. Pode-se dizer que há uma grande diferença entre idéias e oportunidades de negócio, já que a maior parte das idéias é alcançada por informações e conhecimentos criativos.

Idéias surgem por parte de negócios já existentes, ou em criação, ou mesmo numa exposição, palestras, nos empregos antecedentes, amigos de outras profissões, e também na transformação de um problema. As oportunidades estão envolvidas com outros fatores como: ter conhecimento sobre o ramo de atividade, sobre o mercado e a concorrência.

Hashimoto (2006) destaca que empreendedores nem sempre são bem vistos nas organizações, porquanto aqueles que não conseguem aplicar fundamentos empreendedores em suas organizações acabam saindo em busca de seus próprios sonhos.

Os empreendedores são vistos como reacionários, rebeldes e visionários.

Dentro da organização são considerados tomadores de risco, não medem esforços para ver suas idéias aprovadas e são capazes de qualquer coisa para tocar seus empreendimentos. São direcionados por visões tão fortes que são capazes de dedicar suas próprias vidas a despeito dos problemas que podem enfrentar.

Aqueles que são motivados pela força do dinheiro, da promoção, do status ou reconhecimento não possuem a persistência de conduzir um projeto até o final. Somente o compromisso de superar os desafios para transformar uma idéia em realidade é que pode caracterizar o verdadeiro intra-empendedor.

Outro fator que gera rejeição ao intra-empendedor é a sua ansiedade pela ação, pois age quando deveriam esperar. Com alguma freqüência, não se sujeitam às regras impostas pela burocracia e normas organizacionais, e invadem áreas que não estão nos limites definidos em sua descrição de cargo e função (HASHIMOTO, 2006).

Tal fato é bastante observado nas pesquisas de mercado, quando se faz necessário uma pesquisa sobre um novo produto ou serviço, o intra-empendedor acredita que apenas ele tem condições de elaborar as perguntas corretas, que o pessoal do marketing não saberá fazê-las, já que o mercado não sabe o que quer, e por isso as pesquisas não refletem a necessidade do cliente ou a expectativa de demanda real do produto.

Tais confusões acontecem em muitas situações, conforme destaca de Hashimoto (2006), e o empreendedor freqüentemente não se vê como um empreendedor, assim como

um funcionário tradicional pode ter rompantes que o leva a se ver como empreendedor naquele momento.

Em corolário, os empreendedores acabam se tornando péssimos treinadores, suas habilidades são naturais e sempre acreditam que precisam aprender mais, pois não se julgam, em última instância, empreendedores de fato.

Na busca pelo constante aprimoramento, adquirem conhecimentos para se tornarem administradores profissionais, passando por uma fase difícil que os obriga a esquecer o que foram para valorizar os gerentes profissionalmente treinados e com bons currículos, independentemente do espírito empreendedor.

Por conseguinte, ao invés de formar outros empreendedores, os fundadores acabam contratando gerentes que matam o espírito empreendedor da organização com suas fórmulas prontas e burocráticas.

Hashimoto (2006) salienta ainda que as empresas possuem mais funcionários empreendedores do que elas podem imaginar. Podem ser identificados pelas suas realizações, pelos sinais que demonstram, pela sua história dentro e fora da organização.

Dadas as devidas condições de motivação intrínseca a esses funcionários, podem ser observados muito empenho, energia e entusiasmo do que se recebessem apenas recompensa financeira.

O ponto positivo reside em que as organizações têm melhores condições de oferecer atrativos aos intra-empreendedores do que os tradicionais capitalistas de risco para os empreendedores. Capital tem menos a ver com intra-empreendedores do que com estrutura física e intelectual.

O conceito de intra-empreendedor nem sempre se aplica a quem inicia um novo negócio dentro da organização. No entanto, tal qualificativo pode ser dirigido, muitas vezes, a pessoas cuja maneira de resolver os problemas do dia-a-dia se revestem de grande criatividade.

De Mori (2004) destaca também que os empreendedores são pessoas que perseguem o benefício, trabalham individual e coletivamente, Podendo ser definidos como indivíduos que inovam, identificam e criam oportunidades de negócios, montam e coordenam novas condições de recursos (através das funções de produção), para extrair os melhores benefícios de suas inovações num meio incerto.

Em relação a tais fatores, as principais funções de um empreendedor em relação à organização são: procurar e descobrir novas informações; traduzir estas informações em novos mercados, técnicas ou bens; procurar e descobrir oportunidades; avaliá-las; levantar recursos financeiros necessários para a empresa; desenvolver cronogramas e metas; definir responsabilidade de administração; desenvolver o sistema motivacional da empresa; gerar liderança para o grupo de trabalho; definir incertezas e riscos.

A personalidade do empreendedor apresentará um impacto decisivo na organização.

Nas etapas iniciais de desenvolvimento, a debilidade e o vigor são também os do empreendedor. A personalidade desse configurará a imagem da empresa, os valores e o comportamento social da firma.

De Mori (2004) salienta que dada a imensa variedade de aspectos que envolvem a figura do empreendedor e sua relação com a empresa, pode-se afirmar que não existe um protótipo de empreendedor ou de personalidade empreendedora.

O que pode ser observado é que, independentemente da região ou do contexto sócio-econômico, os empreendedores apresentam características comuns.

Por se tratar de um ser humano o seu comportamento obedecerá fundamentalmente um determinado processo comportamental, se tornando diferente pelas características peculiares de sua personalidade, além do fato de ter à sua disposição uma organização (ou futura) a ser utilizada para satisfazer as suas necessidades como qualquer outro instrumento.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A humanidade, desde o início dos tempos, passou por grandes transformações que trouxeram grandes benefícios e vantagens. As mutações ocorridas desde as primeiras eras foram de grande valia e nesse contexto destacou-se a figura do empreendedor, pelo seu arrojo e vontade de fazer melhor e diferente.

Afinal, a atividade de empreendedorismo compreende um importante campo dentro da ciência administrativa, sendo que a capacidade empreendedora ou o perfil empreendedor dos administradores é cada vez mais requisitado dentro do mercado de trabalho.

Em meio a uma realidade onde a concorrência entre as empresas é cada mais visível, a crescente complexidade dos mercados, condicionada tanto ao avanço tecnológico quanto a fenômenos como o da globalização, têm exigido das organizações profissionais com formação voltada para o espírito empreendedor.

Nas derradeiras décadas, estabeleceu-se uma realidade atrelada a grandes mutações que, de maneira contínua, vem influenciando os ambientes organizacionais, representação das constantes transformações no âmbito dos mercados, bem como da elevação no nível de exigência por parte da demanda.

Por conseguinte, evidencia-se também uma série de necessidades intrínsecas a toda e qualquer organização.

Uma delas refere-se aos recursos humanos os quais se têm constituído em um dos principais ativos da organização. Isso significa que, entre os diversos recursos que uma organização possui – tecnológicos, financeiros, materiais -, o humano representa, em muitas situações, como o diferencial competitivo, pois as empresas tornam-se cada vez mais semelhantes, considerando os demais recursos.

Existe uma variada gama de habilidades que possibilitam ao empreendedor obter sucesso em sua empresa. O empreendedor possui como características fundamentais o espírito criativo e pesquisador, por intermédio do qual mantém uma busca constante por novas aberturas e novas soluções sempre auxiliando na identificação das necessidades dos clientes.

Um empreendedor necessita ser alguém com muita determinação e perseverança. A criatividade também é um aspecto indispensável, não apenas para iniciar um negócio, mas também para sustentá-lo ao longo do tempo.

Dessa maneira, o autor divide as características do empreendedor em virtudes de apoio e virtudes superiores.

Faz-se necessário também identificar a diferença entre oportunidade e o pensamento positivo, nesse contexto, a oportunidade é possível, realizável. À primeira vista, uma oportunidade pode não parecer possível, mas graças ao esforço de pensamento nela concentrado, sua possibilidade pode aumentar.

Se isso não acontecer, então não há oportunidade. A possibilidade deveria aumentar tanto do ponto de vista do curso de ação que pode ser tomado, quanto das vantagens que poderiam decorrer dele.

Transformar uma idéia em oportunidade real, requer tempo e esforço para pensar. O objetivo fundamental do pensamento é formular a idéia da oportunidade. O segundo é avaliar os resultados. O terceiro, elaborar um curso de ação que pode ser realizado.

Deve ficar evidente que quanto mais se pensa sobre a idéia, menos arriscada será a oportunidade.

Não existem atalhos para a busca de oportunidades e para o seu desenvolvimento. É necessário tempo dedicado especialmente para pensar. Diferentes empreendedores podem investigar um determinado ramo de negócios e chegar a diferentes resultados.

Cada pessoa tem sua maneira particular de observar uma mesma situação, dessa maneira, o que pode ser interessante para um, pode não ser para outro.

É preciso também que os empreendedores estejam preparados para lidar com diferentes situações, que por sua vez estarão em constantes mudanças.

O processo de empreendedorismo, também precisa ser estudado, os passos interativos de um processo de tentativa e erro na busca de idéias de produtos e serviços que apresentem um bom potencial de mercado. Tais passos representam a revisão, teste, re-teste, e a aplicação e reaplicação das idéias, até que a união lucrativa entre a idéia, necessidade do consumidor seja encontrada.

Quando um empreendedor encontra-se bastante comprometido com um esforço em nível pessoal, independentemente do potencial de lucros, as chances de sucesso aumentam consideravelmente.

Por conseguinte, saber onde focar e identificar com clareza a oportunidade certa permite que se utilize efetivamente o tempo na preparação do negócio.

Ainda nesse contexto, a existência de indivíduos conhecidos como empreendedores do conhecimento é a condição principal para o aparecimento de novos empreendimentos na sociedade do conhecimento. São os responsáveis pelo desencadeamento e condução do processo de criação e dispersão de conhecimento em suas novas unidades produtivas.

Assim, para acompanhá-los em sua tarefa, os empreendedores do conhecimento procurarão pessoas que tenham capacidade de aprender e dominar habilidades novas para responder à globalização e às mudanças tecnológicas.

Tais empreendedores outorgarão prioridade aos intra-empreendedores do conhecimento, isto é, àqueles que aprendem a remover as barreiras à inovação e à aprendizagem, que tenham interesse em aprender a aprender sempre mais e, também de crescer ao longo de suas carreiras.

O conhecimento é, por conseguinte, o recurso essencial para alavancar o sucesso de um empreendimento ou intra-empreendimento.

A capacidade de adotar decisões eficazes é cada vez mais determinada, frente a situações conflitantes, onde as perspectivas das empresas e dos funcionários nem sempre são compatíveis.

Por fim, os intraempreendedores do conhecimento podem encontrar grande espaço organizacional.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Cristiano J. C. de Almeida; FERLA, Luiz Alberto (Orgs.). *Iniciando seu próprio negócio*. Florianópolis: Instituto de Estudos Avançados, 1997.

DE MORI, Flávio (Org.). *Empreender: identificando, avaliando e planejando um novo negócio*. Florianópolis: Escola de Novos Empreendedores, 2004.

DEGEN, Ronald Jean. *O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial*. São Paulo: McGraw-hill, 1989.

DOLABELA, Fernando. *Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza*. São Paulo: Cultura, 1999.

DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo: transformando idéias em negócios*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DRUCKER, Peter. *O melhor de Peter Drucker*. São Paulo: Nobel, 2001.

GIL, Antonio Carlos. *Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de Monografia*. São Paulo: Atlas, 1994.

GIMENEZ, Fernando Antonio Prado; TÓFFOLO, Kátia da Silva. Empreendedorismo feminino rural: Jane Calamidade ou Scarlett O'Hara?. In. SOUZA, Eda Castro Lucas; GUIMARÃES, Tomás de Aquino. *Empreendedorismo além do plano de negócio*. São Paulo: Atlas, 2005

HASHIMOTO, Marcos. *Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intra-empendedorismo*. São Paulo: Saraiva, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1996.

_____. _____. *Metodologia do trabalho científico*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William. *Administração de pequenas empresas: ênfase na gerência empresarial*. São Paulo: Makron Books, 1997.

MALHEIROS, Rita de Cássia da Costa; FERLA, Luiz Alberto; CUNHA, Cristiano J. C. de Almeida (Orgs.) *Viagem ao mundo do empreendedorismo*. Florianópolis: Instituto de Estudos Avançados, 2003.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. *Projeto de estágio e de pesquisa em administração*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SALIM, César S. et al. *Administração empreendedora: teoria e prática usando estudos de casos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agricultura 192, 195, 225, 226, 227, 228, 230, 234, 235, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356

Auditoria 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 61, 65, 66, 67, 70, 71, 76, 78, 115, 381

Auditoria Externa 3, 8, 23, 25, 43, 55, 59, 71

Auditoria Independente 3, 9, 10, 22, 25, 26, 27, 37, 39, 42, 52, 53, 58

B

Boutiques 158, 159, 162, 166, 168

Branqueamento de Capitais 59, 64

Brasil 5, 6, 9, 15, 17, 21, 22, 23, 27, 33, 35, 39, 41, 43, 54, 55, 56, 57, 58, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 105, 106, 107, 111, 112, 113, 116, 118, 121, 123, 124, 128, 129, 131, 135, 150, 165, 187, 192, 193, 194, 195, 196, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 212, 213, 223, 235, 258, 262, 264, 270, 273, 276, 281, 285, 287, 288, 289, 290, 291, 295, 296, 297, 300, 305, 309, 310, 311, 312, 316, 338, 341

C

Captação de Clientes 210, 211, 212, 213, 216

Cemitério São Francisco de Assis 246

Cibersegurança 59, 75

Competitividade 39, 123, 125, 131, 132, 135, 157, 166, 183, 184, 185, 195, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 209, 211, 214, 372, 374, 375

Compliance 59, 61, 65, 70, 76, 325

Comunicação 6, 259, 269, 271, 273, 326, 329, 336, 338

Comunicação Pública 259, 269, 270, 271, 273

Conhecimento 14, 17, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 69, 83, 103, 104, 107, 110, 113, 114, 122, 123, 127, 131, 138, 147, 149, 152, 156, 159, 168, 172, 177, 181, 186, 213, 215, 220, 239, 242, 244, 246, 253, 330, 337, 357, 358, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 378

Contabilidade 1, 2, 5, 8, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 35, 37, 40, 42, 53, 54, 56, 57, 58, 64, 85, 95, 124, 140, 171, 181, 182, 183, 298

Controlo Interno 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78

Cooperativas Lácteas 183

COSO 22, 59, 61, 62, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73

Crescimento Econômico 151, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 286, 288, 289, 290, 291, 292,

293, 294, 295, 296, 304, 305, 307, 309, 310, 311, 314

Cualitativo 339

Cuantitativo 99, 339

D

DEA 37, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 52, 54, 56, 57

Desarrollo Sostenible 224, 233, 354

Desempenho Financeiro 1, 3, 10, 20, 21, 23, 50, 56, 58

Desenvolvimento Sustentável 194, 236, 238, 245

Despesa Pública 275, 276, 277, 278, 279, 281, 283, 285, 309

Dirección Empresarial 96

Dívida Pública 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 305, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314

E

E-Commerce 158, 161, 163, 168, 315, 317, 318, 322, 323

Economia 2, 24, 57, 58, 60, 64, 75, 76, 78, 80, 82, 83, 95, 104, 107, 108, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 140, 151, 156, 159, 183, 192, 205, 207, 242, 249, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 282, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 298, 310, 312, 313, 325

Economía Digital 315, 316, 317, 319, 320, 324, 325

Eficiência Econômica 37, 38, 39, 45, 52, 53

Empreendedorismo 144, 147, 148, 150, 154, 155, 156, 157

Empresas Familiares 58, 134, 135, 136, 139, 143, 144, 145, 146

Estrategia 224, 225, 229, 231, 233, 234

Estratégia de Coopetição 183, 184, 187

Estratégias 34, 68, 70, 84, 124, 131, 135, 141, 151, 158, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 173, 181, 184, 185, 188, 190, 191, 194, 198, 199, 201, 203, 205, 206, 208, 211, 212, 216, 220, 221, 222, 242, 243, 328, 357, 360, 362, 363, 367

Expectativas 105, 111, 112, 114, 119, 120, 121, 214, 215, 224, 233, 373

F

Facebook 126, 259, 262, 265, 267, 268, 269, 272, 273, 318

Fanpage 259, 260, 261, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272

Funciones Administrativas 96

G

Gasto Público 275, 276, 277, 278, 279, 280, 282, 286, 287, 291, 313, 353

Gestão de Competências 357, 358, 359, 361, 362, 363, 364

Gestão de Risco 3, 59, 60, 61, 69, 70, 71, 72, 76

Gestão do Conhecimento 28, 147, 357, 358, 360, 361, 362, 363, 364, 365

Gestão por Competências 357, 358, 360, 362, 363, 364, 365

Gestão Pública 210, 241, 242, 243, 246, 247, 251, 252, 254, 256, 257, 286

I

Impuestos 315, 321

Índice de Desempenho Econômico 37, 38, 39, 52

Indústria 4.0 125, 131

Industrialização 125, 127

Inovação 60, 64, 125, 126, 128, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 156, 209, 241, 242, 248, 253, 292, 329, 360, 365

Introdução 2, 29, 34, 35, 38, 39, 60, 80, 104, 126, 131, 135, 137, 141, 147, 148, 151, 159, 171, 172, 183, 208, 209, 211, 237, 247, 258, 259, 261, 276, 288, 327, 358, 368, 371, 379

L

Liderazgo 96, 97, 99, 102

Lojas de Departamento 158, 159, 160, 161, 166, 167, 168, 169

M

Mercado 1, 2, 4, 10, 11, 12, 14, 16, 22, 23, 26, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 52, 53, 56, 58, 64, 71, 80, 81, 82, 84, 85, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 114, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 135, 137, 138, 141, 143, 144, 147, 152, 154, 155, 159, 160, 164, 166, 168, 169, 171, 172, 177, 183, 184, 185, 193, 195, 196, 197, 203, 207, 211, 212, 214, 215, 226, 273, 278, 279, 284, 288, 310, 321, 322, 332, 338, 347, 348, 349, 351, 353, 375

Mobilidade Urbana 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245

Motivação 67, 108, 146, 153, 222, 241, 367, 373

Motivación 96, 97, 98, 100, 101

N

Novo Relatório de Auditoria 1, 3, 5, 6, 7, 20, 43, 53

Núcleo Temático 326, 327, 330, 331

O

Organização de Terceiro Setor 326, 328

Organizações 24, 28, 31, 32, 35, 45, 55, 80, 81, 86, 87, 93, 94, 152, 153, 154, 157, 171, 173, 183, 184, 189, 191, 194, 195, 200, 202, 204, 211, 262, 272, 328, 329, 338, 357, 358,

359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 367, 368, 369, 370, 374, 375, 379, 380

P

Paradigma Sistêmico 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36

Parâmetros 339

Pesca Artesanal 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235

PIB 63, 97, 104, 125, 128, 129, 133, 135, 192, 196, 275, 277, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 288, 289, 290, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313, 315

Políticas Públicas 77, 149, 234, 236, 238, 239, 240, 241, 244, 245, 260, 269, 270, 289, 291, 308, 309, 310, 322, 323, 341, 355

Ponto de Equilíbrio 171, 172, 176, 177, 185

Prospectiva 224, 225, 235

PYMES 96, 97, 98, 99, 101, 102

Q

Qualidade da Auditoria 1, 4, 5, 9, 12, 15, 18, 19, 38, 39, 41, 52, 53, 58

Qualidade de Vida 212, 237, 239, 251, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 374, 375, 378, 379, 380

R

Receita Pública 131, 275, 277, 282, 285

Redes Sociais 221, 238, 259, 262, 265, 336

Rendeiras do Vale 326, 327, 331, 332, 336, 337

S

SIG 246, 253, 254, 257

Sistema de Informação 59, 61, 65, 66, 78, 246, 253, 254

Subsistência 340

T

Tecnologia 4, 61, 125, 127, 131, 132, 136, 145, 146, 253, 259, 260, 261, 262, 269, 273, 374, 379, 381

Teoria dos Jogos 183, 185, 188, 189, 190, 204, 205, 206, 208

Teoria dos Sistemas 28, 31, 32, 33

Turismo Social 326, 327, 328, 330, 333, 334, 335, 336, 337, 338

V

Varejo de Moda 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168

Viabilidade 12, 171, 172, 173, 177, 181, 265, 289

Administração, Finanças e Geração de Valor

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Administração, Finanças e Geração de Valor

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 